

O PROGRAMA DE NIVELAMENTO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DA UNIASSELVI

Indaial – Maio/2012

Francielle Hartmann – Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI -
nuap.nead@uniasselvi.com.br

Janes Fidélis Tomelin - Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI -
janes@grupouniasselvi.com.br

Cristiane Lisandra Danna – Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI -
cristiane.nead@uniasselvi.com.br

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: Educação Universitária

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD

**Nível Macro: Métodos de Pesquisas em EAD e Transferência de
Conhecimento / Meso: Serviços de Apoio ao Estudante / Micro: Interação
e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem**

Natureza do Trabalho: Descrição de Projeto em Andamento

Classe: Experiência Inovadora

RESUMO

Esta pesquisa quantitativa em Educação a Distância tem por objetivo avaliar os cursos de nivelamento disponibilizados on-line pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UNIASSELVI, bem como pensar em novas perspectivas para o Programa de Nivelamento ofertado por essa Instituição. Compõe o corpus dessa pesquisa as respostas de 50.042 acadêmicos dadas ao questionário de avaliação aplicado na última etapa dos cursos de nivelamento. Esse questionário analisa dimensões do curso, a saber: Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, material didático, objetos de aprendizagem, suporte de dúvidas, metodologia e o tempo em cada etapa. Os dados apontam que o grau de satisfação dos acadêmicos ao conceituar quatro das seis dimensões avaliadas é de mais de 80% como bom e ótimo, o que reforça e estimula a Instituição a lançar novos cursos que promovam a construção do conhecimento e possibilitem o aperfeiçoamento acadêmico. Com esse estudo, pretende-se

contribuir com pesquisas da área e também oportunizar um panorama para as Instituições que desejam ofertar cursos de nivelamento na modalidade EAD.

Palavras chave: educação a distância; programa de nivelamento; discente

1- Introdução

A Educação a Distância é uma modalidade de estudo que cresce a cada dia devido a inúmeros fatores, dentre os quais se citam os frutos do processo de surgimento de novas tecnologias de informação e comunicação. Nesse cenário atual e informatizado, a implantação de cursos de graduação na modalidade a distância vem crescendo e revolucionando o processo educacional.

A legislação brasileira, por meio do decreto 5.622/2005, em seu art.1º, define a educação a distância como:

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos **diversos**^[1]

Com a oportunidade de cursar uma graduação ou outros cursos de formação na modalidade a distância, estudos realizados nessa área e apresentados no Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a **Distância**^[3] mostram que, no ano de 2007, cerca de 2,5 milhões de brasileiros foram inseridos nessa modalidade educacional. Nessa perspectiva, a Educação a Distância (EAD) tornou-se uma forma de produzir e disseminar conhecimento, permitindo o acesso à educação para diferentes segmentos da população.

Segundo o Censo **EAD de 2010**^[3], no ensino superior, atualmente, há cerca de 5,5 milhões de alunos, desses, 3,5 milhões de jovens pertencentes às famílias de classes C e D, o que corresponde a mais da metade dos estudantes. Além disso, a média de idade dos formandos em graduação superior é de 26,3 anos. Com esses dados, pode-se inferir que os alunos universitários possuem um nível socioeconômico menor e se formam com mais

idade. Além disso, percebe-se que a EAD proporciona inclusão social, por meio de oferecimento de oportunidades para estudar a classes menos favorecidas e/ou àquelas que não têm acesso à educação superior^[4].

Este crescimento fez surgir muitos desafios para todos os envolvidos na EAD, já que as ferramentas pedagógicas precisam ser adequadas ao perfil do estudante que, muitas vezes, traz lacunas do ensino médio para o ensino superior, pois são acadêmicos que realizaram seus estudos básicos há muito tempo. Portanto, compreende-se que esse é um elemento importante para ser investigado e trabalhado.

Pensando nisso, o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UNIASSELVI implantou o Programa de Nivelamento para os seus acadêmicos. Esse programa visa auxiliar os acadêmicos na compreensão de assuntos abordados no ensino médio e que foram esquecidos, evitando disparidades e déficits na **aprendizagem**^[5].

Assim, a proposta deste artigo é avaliar os cursos de nivelamento disponibilizados *on-line* pelo NEAD da UNIASSELVI, bem como pensar em novas perspectivas para o Programa de Nivelamento ofertado por essa Instituição. Com essa avaliação, pretende-se contribuir com pesquisas da área e também oportunizar um panorama para as Instituições que desejam ofertar cursos de nivelamento na modalidade EAD.

Nessa perspectiva, na próxima seção, apresenta-se o Programa de Nivelamento desenvolvido por esta Instituição, para, em seguida, explicar a metodologia utilizada nesta pesquisa. Em uma nova seção, discutem-se os dados. Finaliza-se o artigo com algumas palavras reflexivas e com a apresentação das referências utilizadas para essa escrita.

2 - Os Cursos de Nivelamento

Os cursos de nivelamento do NEAD da UNIASSELVI foram desenvolvidos pelo Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico (NUTEC), em parceria com o setor de Designer Educacional, e são promovidos pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP). Todos esses setores fazem parte dessa Instituição. Esses cursos são promovidos pelo NUAP, pois esse Núcleo é

responsável pelos programas de atendimento ao corpo discente, à equipe pedagógica e ao corpo técnico-administrativo do NEAD da UNIASSELVI.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP) da modalidade a distância está vinculado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação a Distância da UNIASSELVI e tem como responsável uma Supervisora de Formação. Fazem parte do NUAP: um Coordenador de Curso, um Supervisor de Disciplinas, um Coordenador de Articulador e de Professor-Tutor Externo, um especialista em educação inclusiva e um Supervisor de Tutoria **Interna**.^[4]

São cursos básicos *on-line*, opcionais e gratuitos, que buscam relembrar conteúdos do Ensino Médio e Superior, bem como evitar disparidades acentuadas no âmbito acadêmico, além de prejuízos futuros ligados à reprovação em disciplinas e/ou evasão. A finalidade dos cursos de nivelamento é auxiliar o acadêmico com dificuldade em áreas específicas, bem como a revisão de **conteúdos**.^[6]

Nesse contexto, as explicações a seguir têm por base o documento que rege essa atividade ofertada pelo NEAD da UNIASSELVI aos seus acadêmicos^[5].

Os cursos de nivelamento do NEAD estão localizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A UNIASSELVI possui o próprio modelo de Ambiente Virtual de Aprendizagem que, no hodierno, conta com várias ferramentas, oportunizando a troca de informação, comunicação, interação e reflexão dos acadêmicos. **O objetivo do AVA do NEAD/UNIASSELVI é potencializar a comunicação interativa síncrona (em tempo real) e assíncrona (a qualquer tempo).**

Esses cursos são dispostos em seis etapas de estudo, que devem ser percorridas pelo acadêmico, em um tempo mínimo de cinco dias para o autoestudo. Cada etapa tem uma trilha de aprendizagem (caminhos pedagógicos que organizam a atividade) na qual são disponibilizados: apostila, que apresenta o conteúdo a ser estudado, fóruns, enquetes, objetos de aprendizagens e avaliações. Todos esses materiais são referentes ao conteúdo estudado na respectiva etapa. **Os conteúdos dos cursos são desenvolvidos pela Equipe Pedagógica (Supervisores de Disciplinas e Professores-Tutores Internos) da Instituição e/ou por Conteudistas (professores contratados).** O

acesso e o aprendizado dos acadêmicos são acompanhados, a distância, pelos Professores-Tutores Internos e pelo NUAP.

Para a aprovação e a certificação do curso, são necessárias as participações nas avaliações de aprendizagem e na avaliação do curso. O certificado é disponibilizado de maneira *on-line*, no final do curso, caso a nota do acadêmico seja igual ou superior a 7,0 (sete). Vale ressaltar que a carga horária dos cursos é de 30h/aula, sendo possível convalidar para as atividades científico-culturais dos cursos de graduação superior da Instituição.

Após um ano do lançamento, em março de 2011, houve cerca de 130 mil inscrições para os cursos de nivelamento. Naquela data foram lançados 12 cursos: Língua Portuguesa, Reforma Ortográfica, Matemática, Química, Biologia, Metodologia do Ensino de Artes, Tópicos em Educação I, Tópicos em Educação II, Conhecimento Gerais e Atualidades, Comunicação e Oratória, Curso Profissionalizante Me formei, e agora? e Curso Profissionalizante Procurando Emprego.

É desse cenário que surgiram os dados que compõem o *corpus* dessa pesquisa, que é explicado detalhadamente na próxima seção.

3 - A metodologia da pesquisa

Dentro do universo do NEAD/UNIASSELVI, hoje com mais 60 mil acadêmicos, a coleta dos dados foi realizada com 50.042 acadêmicos, que responderam, no final do curso de nivelamento *on-line*, à avaliação. Vale ressaltar que uma das exigências para o acadêmico imprimir o seu certificado era responder à avaliação do curso, portanto, todos responderam ao questionário. Sendo que cada acadêmico pôde realizar mais de um curso, e conseqüentemente, cada curso possui a sua avaliação, o número de acadêmicos não é igual ao número de inscrições (130 mil), pois se restringiu a pesquisa com a análise das respostas de uma avaliação para cada acadêmico.

Os dados foram coletados por meio de um questionário, que é disponibilizado na trilha de aprendizagem dos cursos de nivelamento, como já explicado anteriormente. Para imprimir um caráter analítico, fez-se um recorte temporal para coleta dos dados entre os meses de março de 2011 e março de

2012. Os resultados foram registrados pelo Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico (NUTEC) – responsável pelo desenvolvimento do curso no ambiente – e, posteriormente, tratados através *softwares* estatísticos, que geraram gráficos, tabulando as respostas dos acadêmicos. Por isso, a perspectiva de análise dos dados adotada nesta pesquisa é de cunho quantitativo, pois essa “traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas”^[7].

Com o questionário, os acadêmicos foram convidados a avaliar, de 1 a 5, sendo 1 para ruim, 2 para bom, 3 para satisfatório, 4 para muito bom e 5 para ótimo, as seguintes dimensões: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), material didático, objetos de aprendizagem, suporte de dúvidas, metodologia e o tempo em cada etapa. Desenhado o percurso metodológico desta pesquisa, na próxima seção, discutem-se os resultados.

4 - Resultados da Avaliação

Após a compilação dos dados, conforme explicado anteriormente, obtiveram-se os resultados apresentados nos gráficos a seguir. A primeira dimensão apresentada é referente ao “Ambiente Virtual de Aprendizagem”:

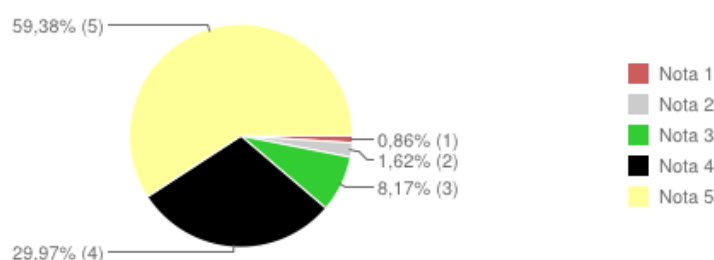


Gráfico 1 - Respostas sobre a dimensão Ambiente Virtual de Aprendizagem

De acordo com o Gráfico 1, 59,38% dos acadêmicos que responderam ao questionário avaliaram como ótimo o ambiente em que se organizam as atividades dos cursos de nivelamento. Esse ambiente foi desenvolvido pelo NUTEC. Nesse desenvolvimento, sempre foram discutidos temas como: facilidade de acesso, promoção de interatividade. Com os dados apresentados

nesse gráfico, pode-se afirmar que o objetivo foi alcançado. No gráfico a seguir, pode-se analisar as respostas referentes à dimensão “Material Didático”, ou seja, a apostila com o conteúdo do curso disponibilizada em cada etapa e escrita por Conteudistas e pela Equipe Pedagógica do NEAD/UNIASSELVI (Supervisores de Disciplinas e Professores-Tutores Internos):

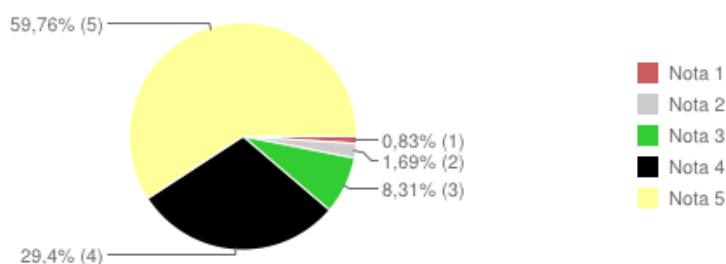


Gráfico 2 - Respostas sobre a dimensão Material Didático (apostila de conteúdo)

O Gráfico 2 demonstra que 59,76% dos acadêmicos avaliaram como ótimo o material didático elaborado pelos conteudistas e pela equipe pedagógica do NEAD/UNIASSELVI (Supervisores de Disciplinas e Professores-Tutores Internos). Com esse dado, pode-se afirmar que o material (apostila) produzido atinge ao objetivo de construção do conhecimento e que a modalidade EAD favorece essa construção. No gráfico a seguir, pode-se analisar os resultados referente aos Objetos de Aprendizagem:

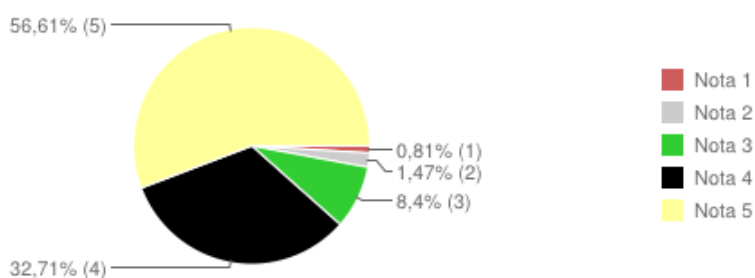


Gráfico 3 - Respostas sobre a dimensão Objeto de Aprendizagem

O Objeto de Aprendizagem também foi avaliado em 56,61% como ótimo, sendo desenvolvido pelo setor de Design Instrucional da Instituição. Esse material auxilia o processo de construção do conhecimento em relação ao assunto abordado no curso de nivelamento. Pode-se inferir que, além dos demais materiais disponibilizados, o Objeto de Aprendizagem vem a contribuir

para a formação de um cidadão crítico no ambiente da EAD. O gráfico a seguir mostra os resultados referentes à dimensão “Suporte de Dúvidas”:

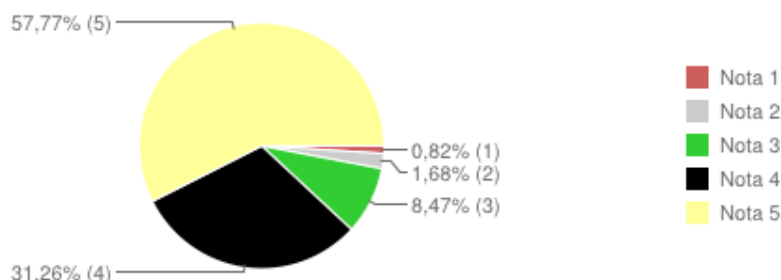


Gráfico 4 - Respostas sobre a dimensão Suporte de Dúvidas

A pesquisa realizada mostra resultados muito satisfatórios, pois 57,77% avaliaram como ótimo o suporte de dúvidas. As dúvidas são respondidas de forma on-line pelos Professores-Tutores Internos e pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NUAP. Apesar do suporte de dúvidas ter sido muito bem avaliado, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP) identificou como crítico o número de dúvidas recebidas por *e-mail*, pois os acadêmicos não têm o hábito de ler o manual que traz orientações do funcionamento dos cursos de nivelamento. A seguir, discute-se sobre a dimensão “Metodologia”:

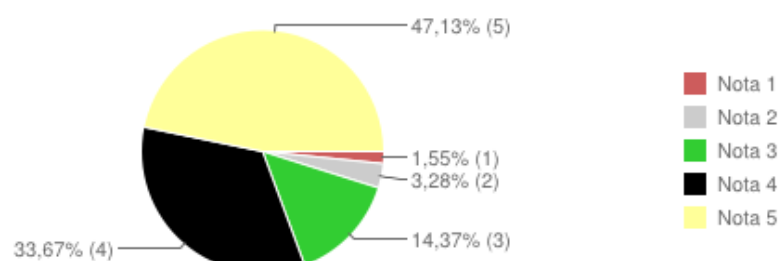


Gráfico 5 - Respostas sobre a dimensão Metodologia

A metodologia do curso, ou seja, as seis etapas disponibilizadas em uma trilha de aprendizagem, foi avaliada por 47,13% dos acadêmicos como ótima. Com esse dado, pode-se entender que a opção em apresentar o curso em Trilhas de Aprendizagem (caminhos pedagógicos) é uma boa opção para organizar os cursos de nivelamento. A última dimensão a ser analisada nesta pesquisa é sobre o “Tempo de cada Etapa”:

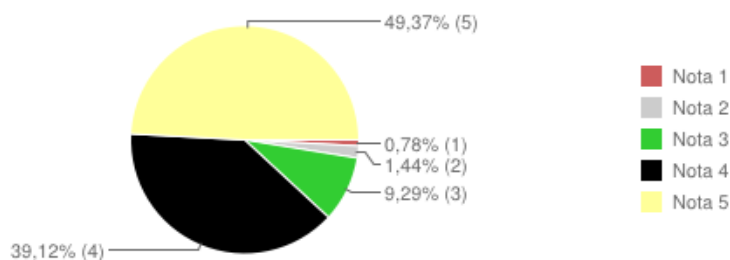


Gráfico 6 - Respostas sobre a dimensão Tempo de cada etapa

O tempo disponível para a realização das atividades, ou seja, um período de cinco dias para autoestudo, foi avaliado como ótimo por 49,37% dos acadêmicos. Com isso, pontua-se que a dinâmica adotada dá conta da proposta dos cursos de nivelamento. A partir dessa análise, na seção a seguir apresentam-se algumas palavras reflexivas sobre esta pesquisa.

5 - Considerações Finais

A presente pesquisa quantitativa trouxe informações relevantes sobre as dimensões avaliadas nos cursos de nivelamento do NEAD/UNIASSEVI. **Dentre essas dimensões, as referentes ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, ao Material Didático (apostila), ao Objeto de Aprendizagem e ao Suporte de Dúvidas foram avaliadas como bom e ótimo por mais de 80% dos acadêmicos.** Somente as dimensões Metodologia e Tempo em Cada Etapa foram avaliadas como ótimas por menos de 50% dos acadêmicos. Contudo, os dados apresentados nos gráficos anteriormente sobre essas duas dimensões mostram que a porcentagem não foi muito defasada, isto é, ainda pode-se afirmar que essa dinâmica de cursos de nivelamento cumpre com seus objetivos.

Com a análise dos dados, depreende-se que é possível identificar a satisfação dos acadêmicos a respeito dos cursos de nivelamento, bem como entender que isso reforça e estimula a Instituição a continuar ofertando cursos que promovam a construção do conhecimento e possibilitem o aprendizado, bem como o aperfeiçoamento.

Os cursos de nivelamento *on-line* favorecem o acadêmico a se responsabilizar pelo processo de aprendizagem, pois ele tem autonomia para

organizar o seu autoestudo, além de promover o hábito de utilizar as tecnologias de informação e comunicação – TIC.

Os resultados apresentados reforçam a ideia dos benefícios dos cursos de nivelamento para os acadêmicos no que se refere à aprendizagem, estímulo para a busca de aperfeiçoamento e construção de conhecimento, à autonomia e à disciplina para o autoestudo, já que se trata de cursos totalmente *on-line*. Além disso, esses cursos possibilitam a convalidação das horas para as atividades científico-culturais, bem como na utilização do certificado para currículo.

Portanto, é possível identificar que os cursos de nivelamento do NEAD/UNIASSELVI estão em expansão e, sendo assim, vale uma reflexão sobre a possibilidade de ofertar mais cursos e em outros níveis: básicos (nivelamento), intermediários e avançados. Além disso, implantar o FAC – dúvidas frequentes para auxiliar o setor responsável, NUAP, que responde às dúvidas sobre a metodologia dos cursos para os acadêmicos. Também objetiva-se criar um *site* corporativo, para oferecer cursos para toda a comunidade acadêmica e externa, na modalidade de formação continuada. Para próximas pesquisas, sugere-se, também, que seja entrevistada a Equipe Pedagógica (Supervisores de Disciplinas e Professores-Tutores Internos) para analisar como esses atores pedagógicos do NEAD avaliam esse programa e como eles compreendem o seu papel nesse cenário de EAD.

Referências

[1] Brasil. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 7 abr. 2012.

[2] Sanchez, Fábio (Coord.). Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância. 4. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

[3] Abed. Censo EaD. BR: Relatório Analítico a Distância no Brasil. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

[4] Maia, Carmem; Mattar, João. ABC da EAD. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

[5] Centro Universitário Leonardo da Vinci. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUAP). Núcleo de Educação a Distância (NEAD), Indaial – SC, 2011. p. 2.

[6] Tomelin, Karina Nones. Projeto de Nivelamento. Uniasselvi/Fameblu: Blumenau, 2010.

[7] Rodrigues, William Costa. Metodologia Científica. Paracambi: Faetec/Ist, 2007. p.5. Disponível em:
<http://professor.ucg.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/3922/material/William%20Costa%20Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2012.